

# LÍNGUA DE CÃO E LITANIA

de Francisco Luís Parreira (2020)

*Este espetáculo foi gravado em vídeo no dia 23 de Fevereiro de 2021 na SALA de BOLSO.*

*Estreia ONLINE: 25 de Março de 2021*

Encenação: **João Cardoso**

Interpretação: **Pedro Frias**

Cenografia e figurinos: **Sissa Afonso**

Desenho de Luz: **Nuno Meira**

Sonoplastia e pós-produção de som: **João Oliveira**

Vídeo de cena: **Marta Lima**

Fotografia de cena: **Marta Lima e Sara Marques**

Técnico de luz: **Pedro Teixeira**

Operador de vídeo de cena: **Pedro Quiroga Cardoso**

Construção e montagem cenográfica: **Tudo Faço | Américo Castanheira**

Realização registo e montagem vídeo: **Agente a Norte | Marta Lima e Sara Marques**

Produção executiva: **Marta Lima**

*Do berço à arrastadeira não irá mais do que um passo.*

Partindo da situação criada pelo primeiro confinamento, as ruas desertas e o silêncio ensurdecedor das ruas desertas, Francisco Luís Parreira propõe-nos uma reflexão acerca do homem na sua posição terminal, o homem olhado pelo seu amigo, o cão, e o homem observado pela sua amiga, a morte. Criámos um espaço, ruína invadida por raízes, onde a vida é já uma insignificância, onde estes dois monólogos, Língua de Cão e Lítania, pudessem permanecer e subsistir ao confinamento das almas, as verdadeiras árvores são apenas imagens daquilo que já foram, projetadas na parede negra da ruína, a água goteja sem parar como presença da natureza que insiste em fazer-se notada, o *homem* reside neste espaço de ninguém falando com os seus fantasmas.

*...as pessoas não aguentam estar em casa, ia eu pensando, mais depressa se expõem ao vírus do que ficam a sós consigo mesmas...*

João Cardoso

## Agradecimentos:

Adelino Leite Lda.

Elisabete Leão

Humberto Rocha

Pedro Medeiros

Um Segundo Filmes

